



Acompanhamento de Safra – Circular 296/2019

Soja-2018/2019

Na terceira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, produtividade entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.

SIGA MS

Mato Grosso do Sul 2019

- América do Sul
- Limite de Estados
- Limite de Municípios
- Soja
- Região Norte
- Região Centro-Oeste
- Região Sudoeste
- Região Sul-Fronteira
- Região Sudeste

FUNDEMS SEMAGRO GOVERNO DO ESTADO

SISTEMA FAMASUL APROSOJA

Elaboração: Gestão Territorial - DETEC

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

1



Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Rio Verde de Mato Grosso, Pedro Gomes, Costa Rica, Chapadão do Sul e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17/02 e 20/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Rio Verde de Mato Grosso, 20 mm em Jaraguari, 50 mm em Pedro Gomes, 65 mm em Costa Rica e 15 mm em Chapadão do sul.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Campo Grande, Terenos, Bela Vista, Jardim, Sidrolândia e Bonito.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/02 e 21/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Campo Grande, 50 mm em Sidrolândia, 18 mm em Bela Vista, 40 mm em Nova Alvorada do Sul, 20 mm em Jardim e 38 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Região Sudoeste

Municípios: Macaraju, Douradina, Glória de Dourados, Caarapó, Vicentina, Deodápolis e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/02 e 21/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Maracaju, 40 mm em Douradina, 50 mm em Dourados, 43 mm em Vicentina, 20 mm em Deodápolis, 30 mm em Glória de Dourados, 35 mm em Fátima do Sul e 38 mm em Caarapó.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Antônio João, Aral Moreira, Amambaí e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/02 e 21/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 90 mm no município de Ponta Porã, 45 mm em Aral Moreira, 65 mm em Laguna Carapã e 70 mm em Amambaí.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Jateí, Batayporã, Nova Andradina, Anaurilândia, Bataguassu, Novo Horizonte do Sul e Ivinhema.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/02 e 21/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 25 mm no município de Naviraí, 20 mm em Jateí, 15 mm em Batayporã, 17 mm em Nova Andradina, 14 mm em Anaurilândia, 23 mm em Novo Horizonte do Sul, 20 mm em Bataguassu e 18 mm em Ivinhema.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

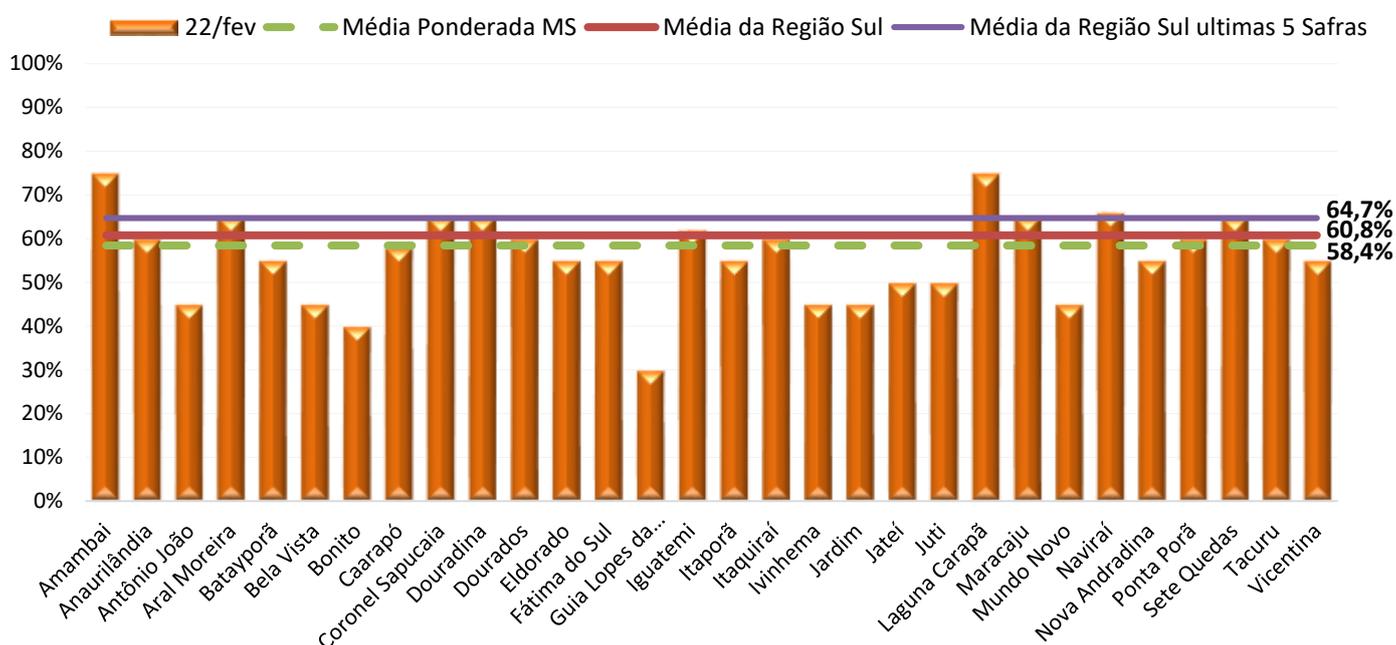
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Evolução da Colheita da Soja

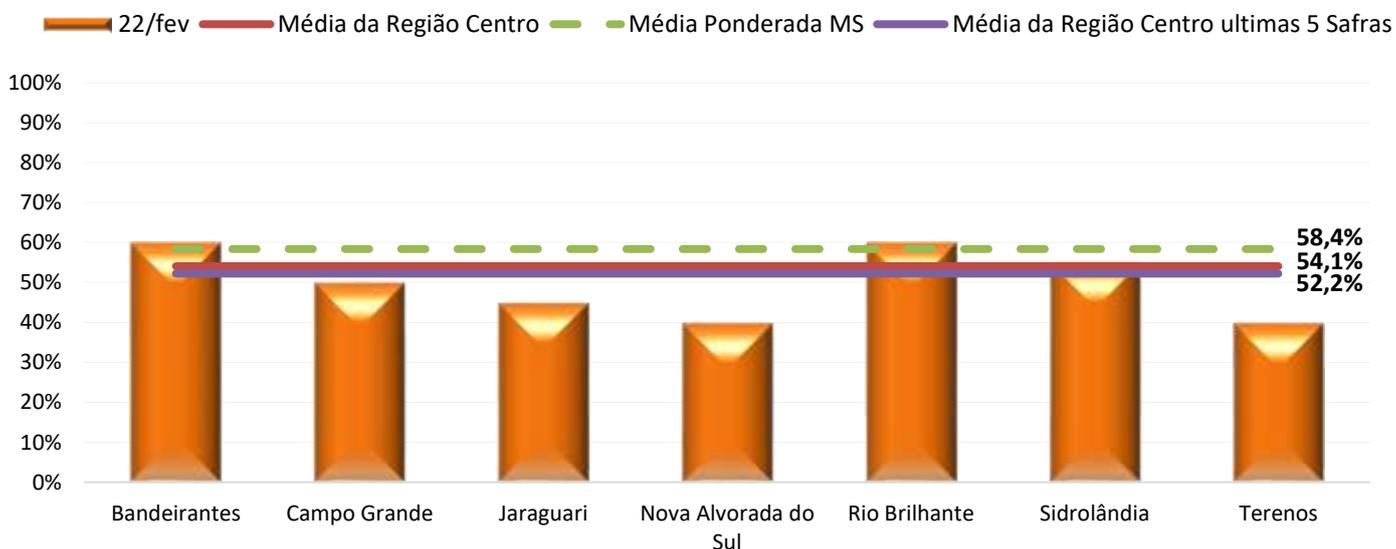
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 22/02/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **58,4%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

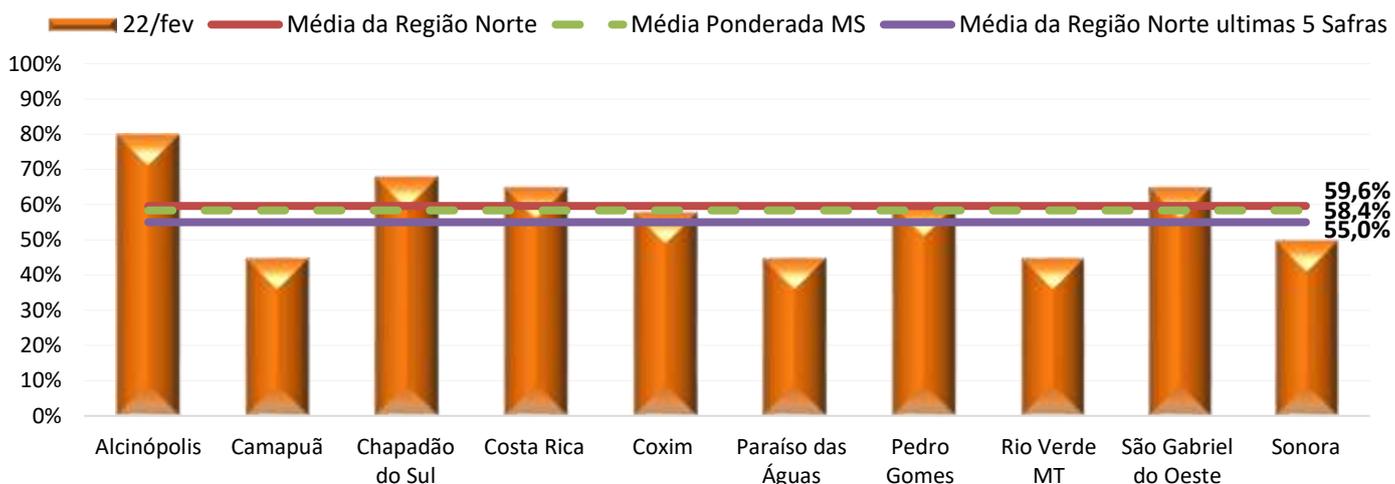
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

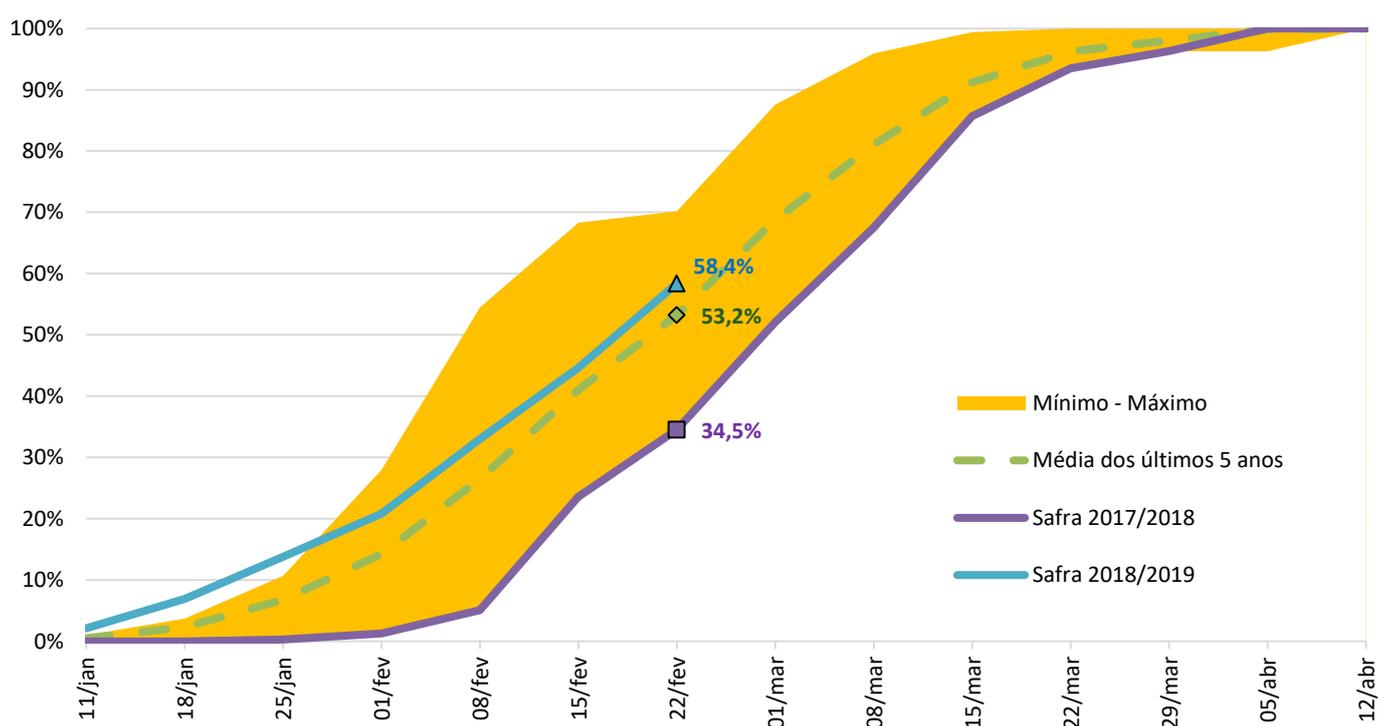


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, em média de 60,8%, enquanto a região norte está com 59,6% e a região centro com 54,1% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1,658 milhão de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 23,90% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 22 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 13,8% para o estado, ou seja, 391.560 hectares foram colhidos neste período.

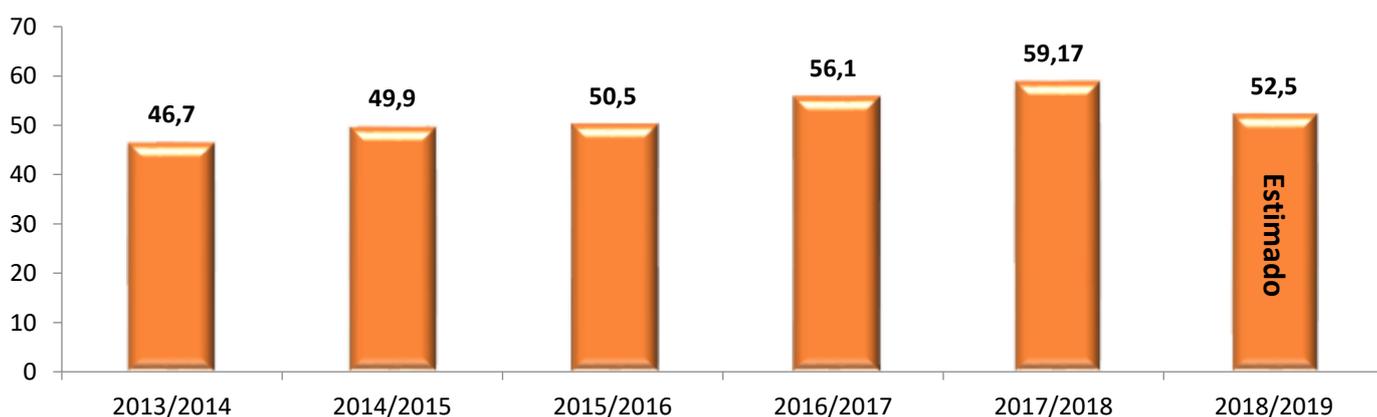
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019 (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



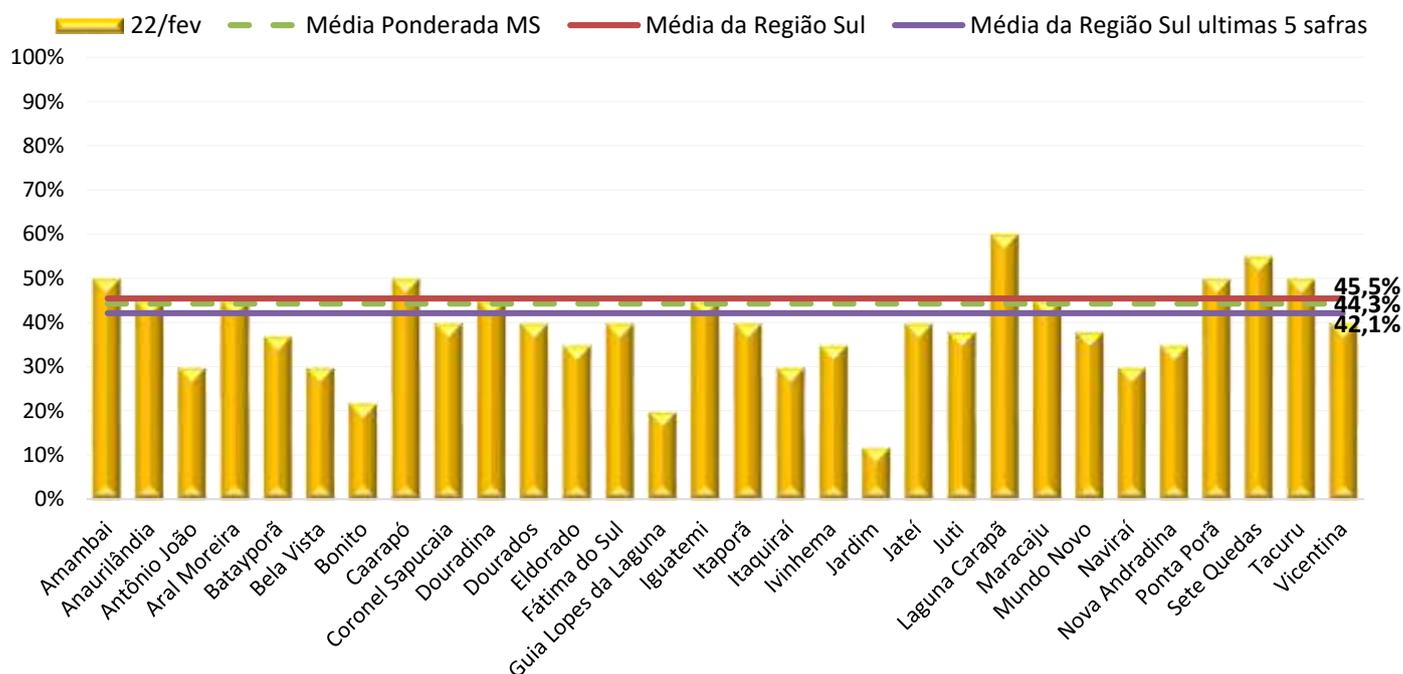
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

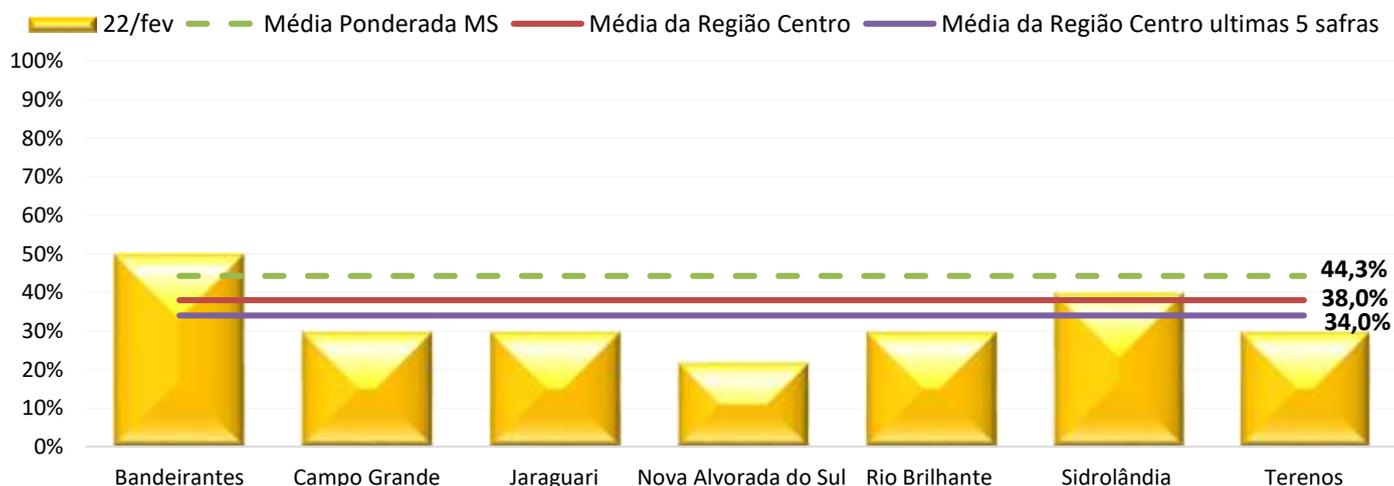
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 22/02/19**, já havia **44,3%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

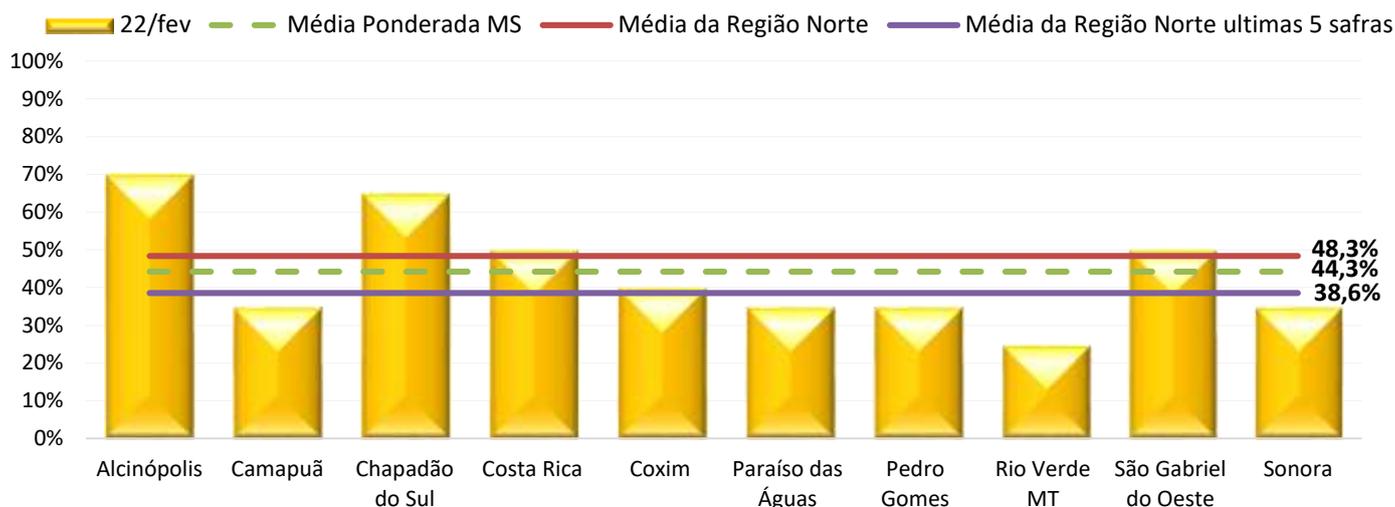
Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

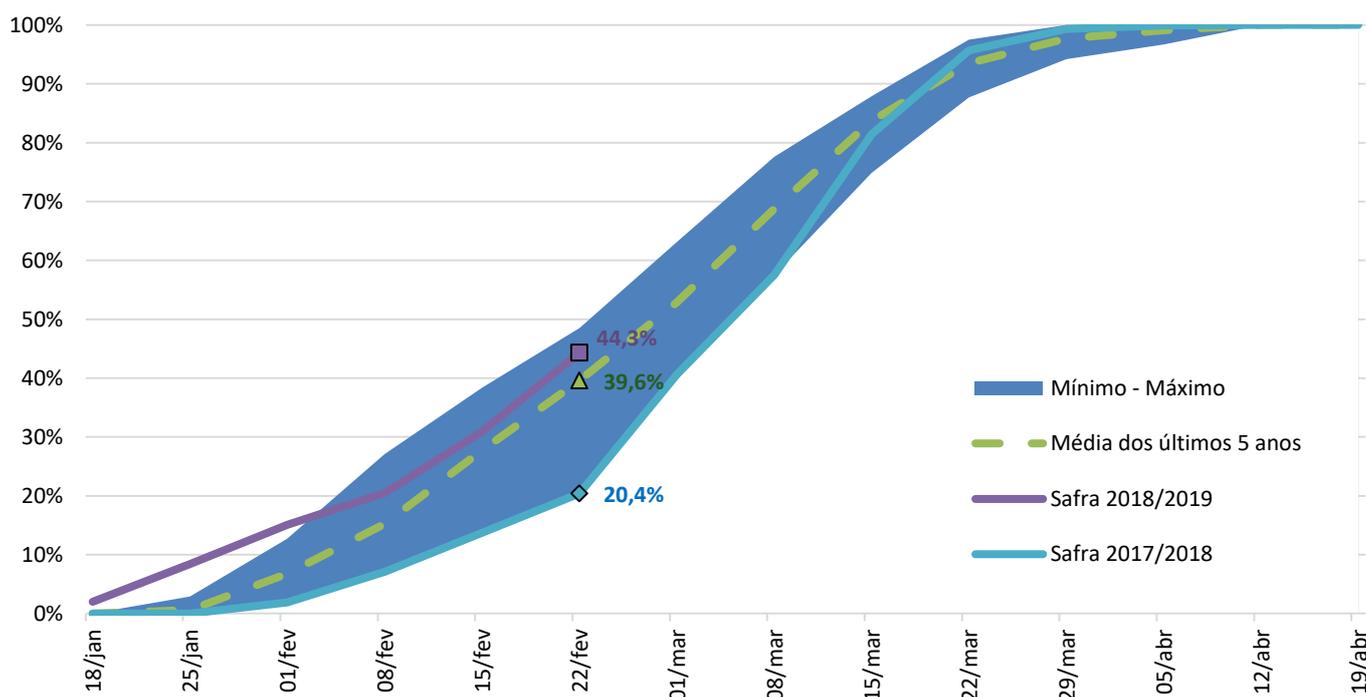


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 48,3%, enquanto a região sul está com 45,5% e a região centro com 38,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 849.991 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 23,9% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 22 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 13,4% para o estado, ou seja, 257.107 hectares foram plantados neste período.

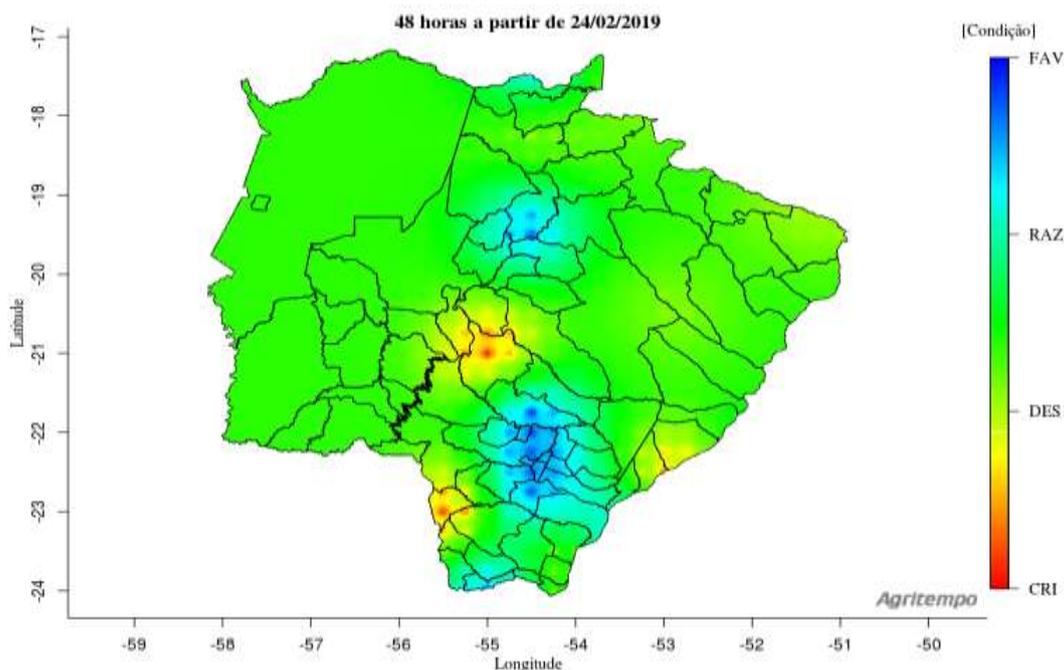
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **24/02/2019**, existem condições climáticas de “favoráveis a críticas” para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 24 a 26 de fevereiro de 2019.



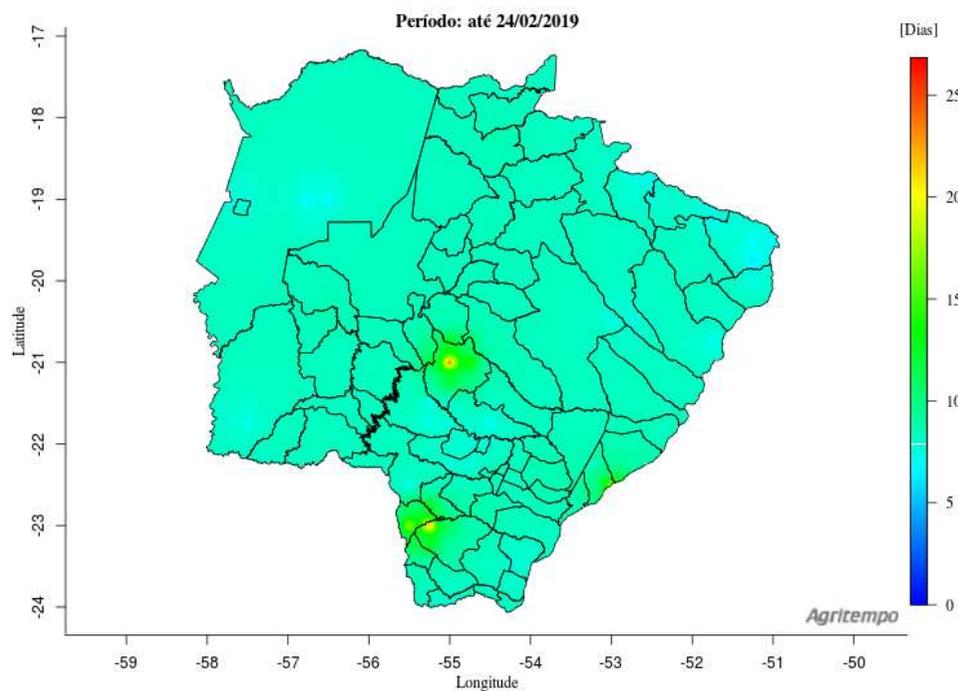
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

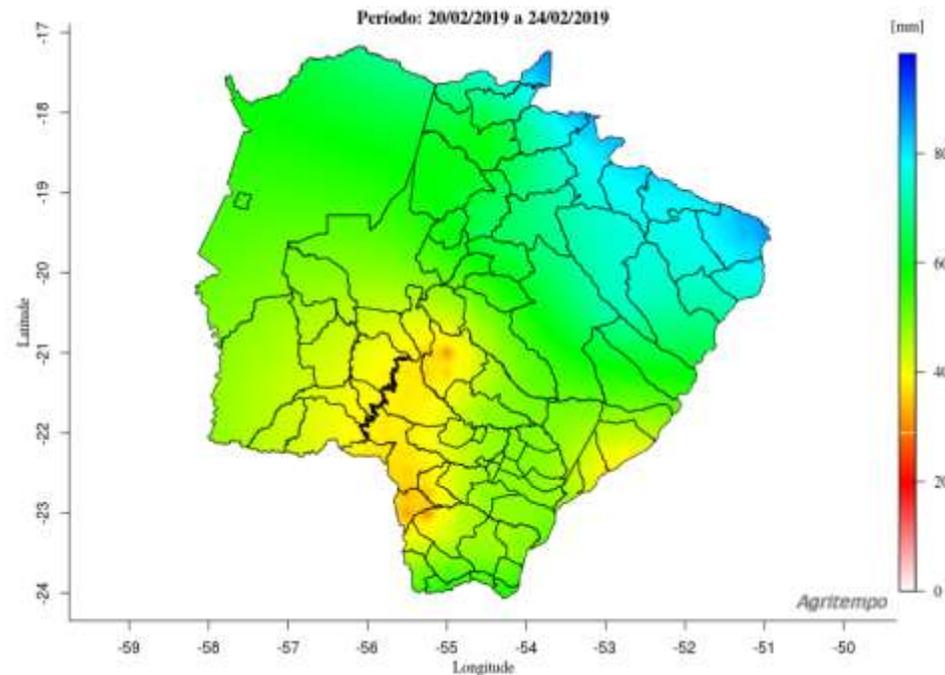
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **24/02/19**, as regiões representadas pela coloração amarela se encontram a 22 dias sem chuva, com coloração verde estão a 13 dias sem chuva e as com coloração azul claro a 8 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 24/02/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



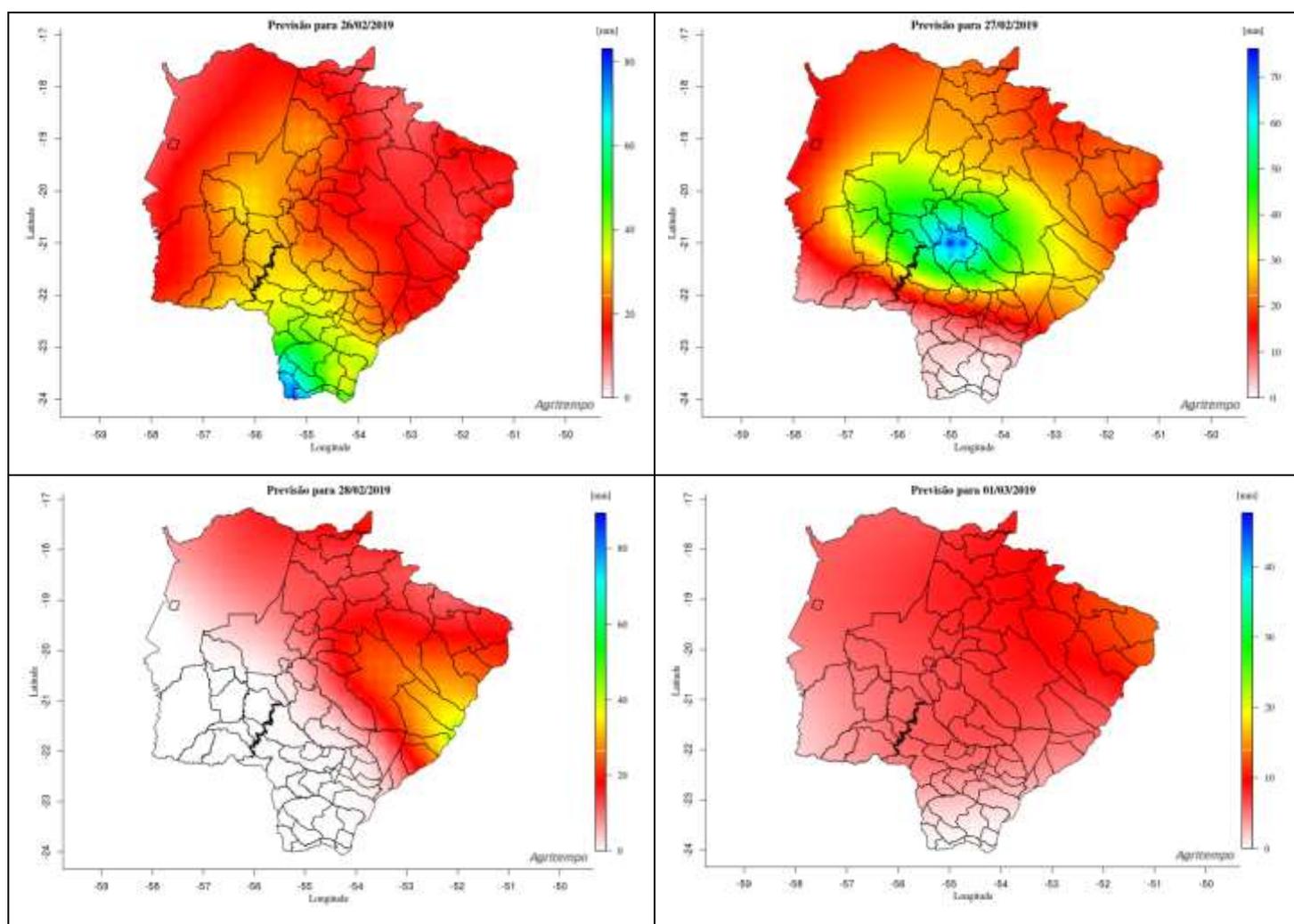
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 26/02, em todo estado, há possibilidade de chuva, podendo ser com maior intensidade na região sul do estado. Nos demais dias, probabilidade de chuva para todo estado no dia 27/02 e no dia 28/02 previsão de chuva para regiões leste e norte (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 26 a 29 de fevereiro de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 18 a 22 de fevereiro/2019

O preço médio da saca de soja em MS fechou 22/02 cotada a R\$ 66,88, uma ligeira desvalorização de 0,19% no período de 18 a 22 de fevereiro. Houve valorização em todas as praças de comercialização no mês de fevereiro, com exceção de Chapadão do Sul que o preço ficou estável. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês (Tabela 01 e Gráfico 10). No comparativo o mês de fevereiro em relação a fevereiro do ano passado houve alta nominal de 8,51%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 61,42.

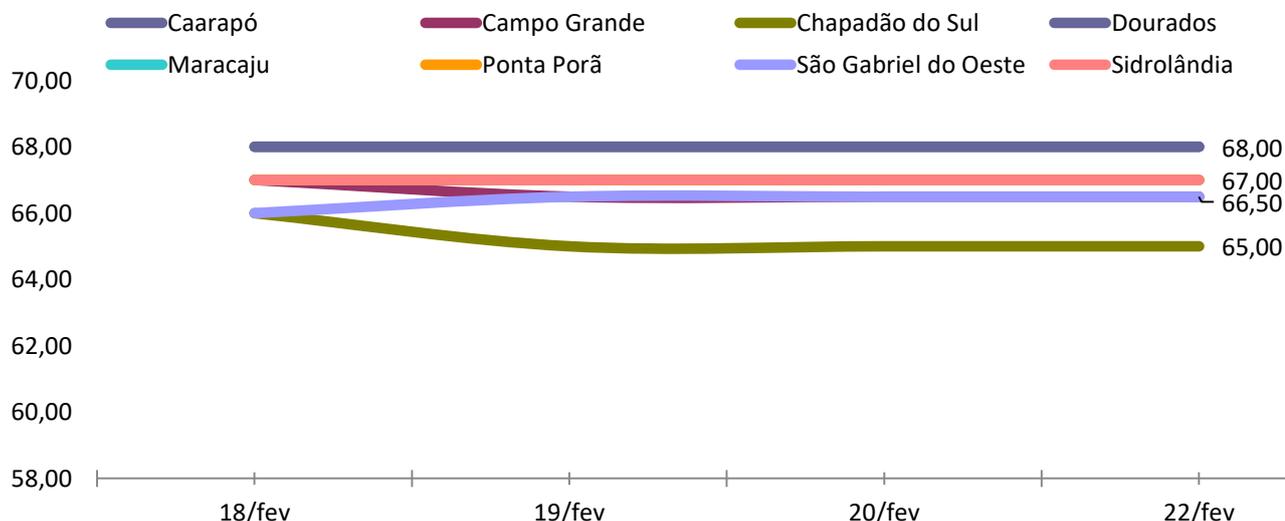
As cotações da oleaginosa no mercado interno a princípio mantiveram estáveis, o mercado ainda está cauteloso, mas as expectativas de um acordo entre China e Estados Unidos tem aumentado. O próprio presidente Donald Trump anunciou no dia 22/02, que a nação asiática teria se comprometido com os americanos em comprar mais cerca de 10 milhões de toneladas de soja.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 18 a 22 de fevereiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	18/fev	19/fev	20/fev	22/fev	Var. % mês
Caarapó	68,00	68,00	68,00	68,00	3,03
Campo Grande	67,00	66,50	66,50	66,50	2,31
Chapadão do Sul	66,00	65,00	65,00	65,00	0,00
Dourados	68,00	68,00	68,00	68,00	3,03
Maracaju	67,00	67,00	67,00	67,00	3,08
Ponta Porã	67,00	67,00	67,00	67,00	1,52
São Gabriel do Oeste	66,00	66,50	66,50	66,50	3,91
Sidrolândia	67,00	67,00	67,00	67,00	3,08
Preço Médio	67,00	66,88	66,88	66,88	2,49

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

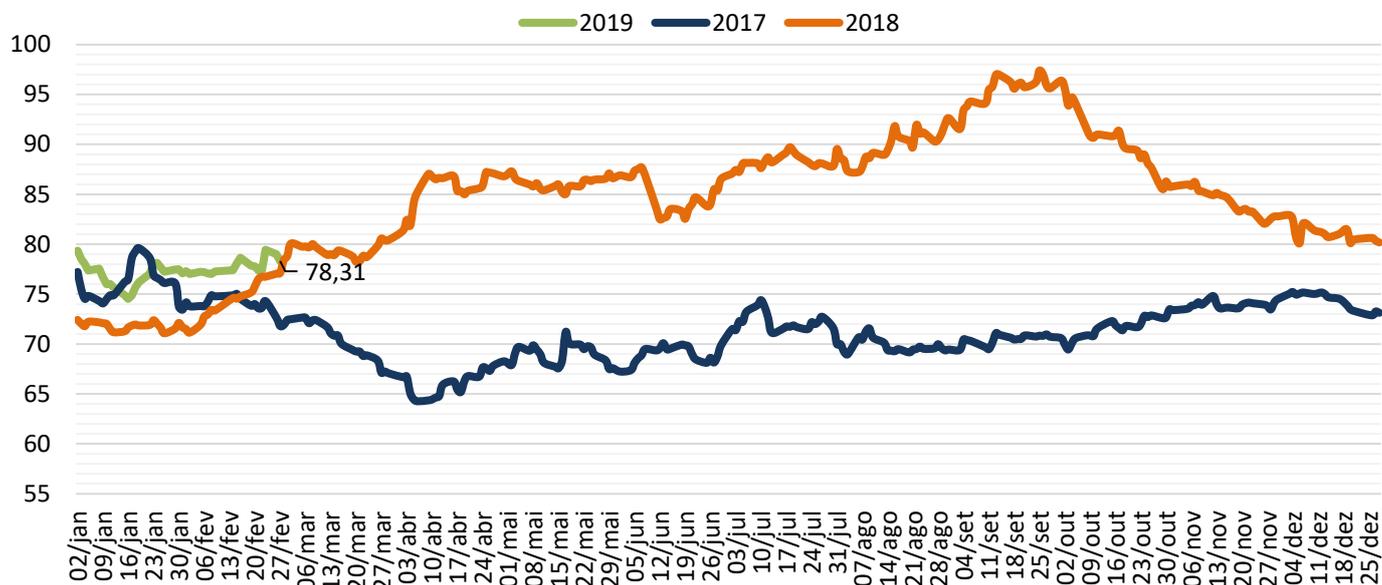


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira valorização de 0,68% no acumulado entre 18 a 25 de fevereiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 78,31. No comparativo com fevereiro do ano passado, registra valorização nominal de 2,05% (Gráfico 11).

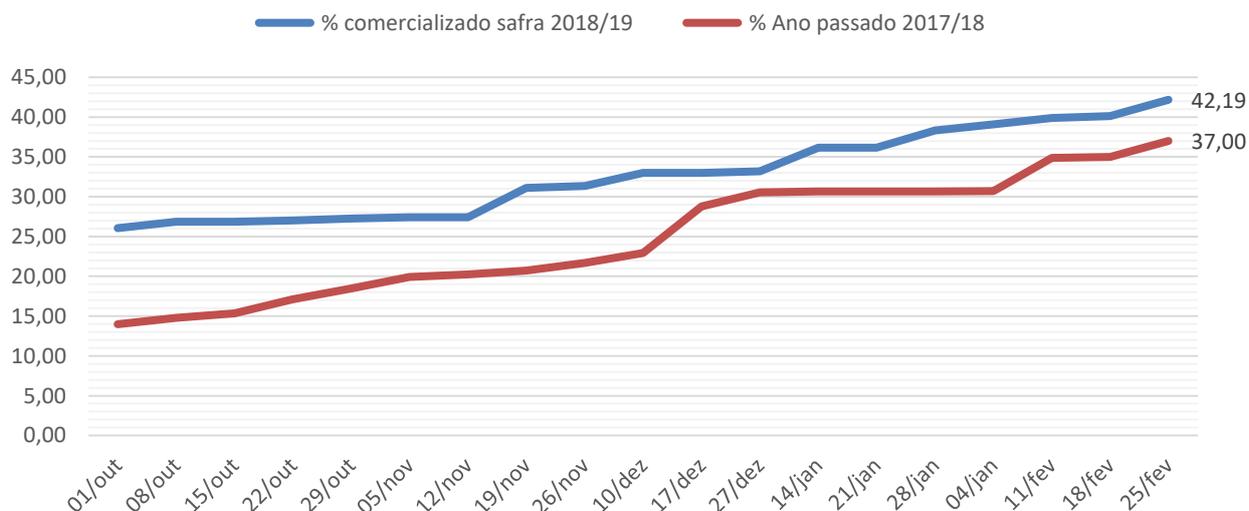
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 25 de fevereiro o MS já havia comercializado 42,19% da safra 2018/19 (Gráfico 12). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior em cinco pontos percentuais em relação ao volume comercializado da safra anterior em igual período de 2018.

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



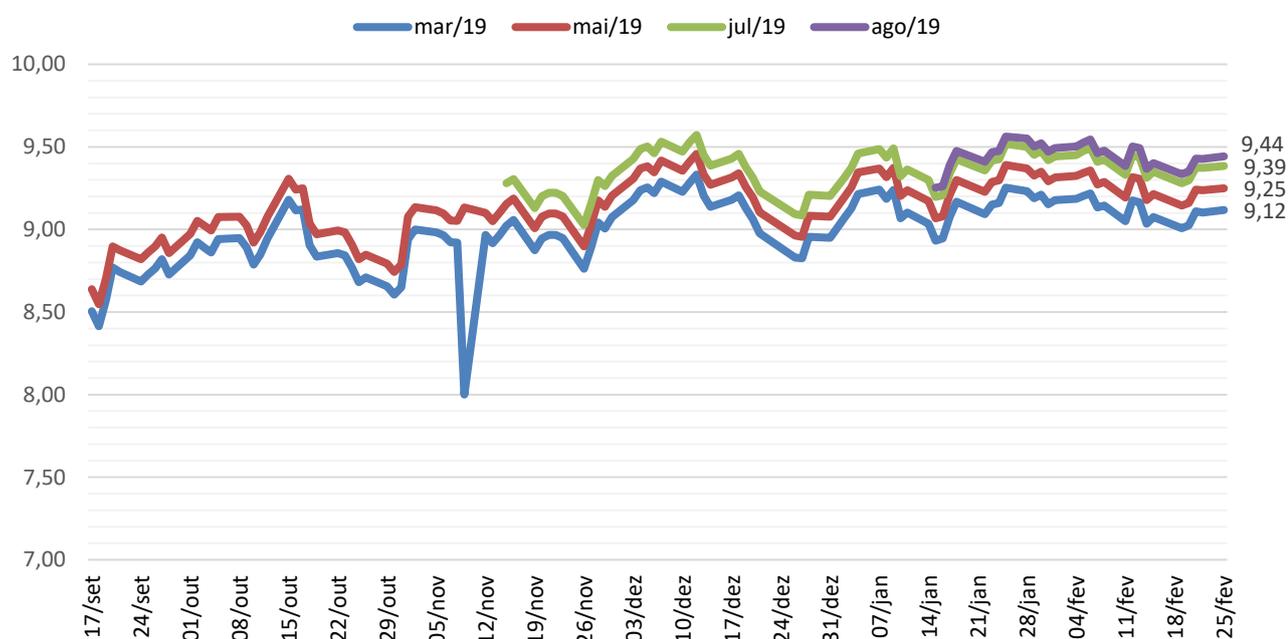
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 15 a 25 de fevereiro com ligeira valorização. Os contratos com vencimento em março, maio, julho e agosto/2019 valorizaram 0,47%, 0,38%, 0,37% e 0,43% e foram negociados a US\$ 9,12, US\$ 9,25, US\$9,39 e US\$ 9,44/bushel respectivamente (Gráfico 13). As cotações na CBOT seguem estáveis, com a falta de confirmação de um acordo entre Estados Unidos e China, mantém o mercado cauteloso, sem força para definir uma nova tendência de alta para os preços.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

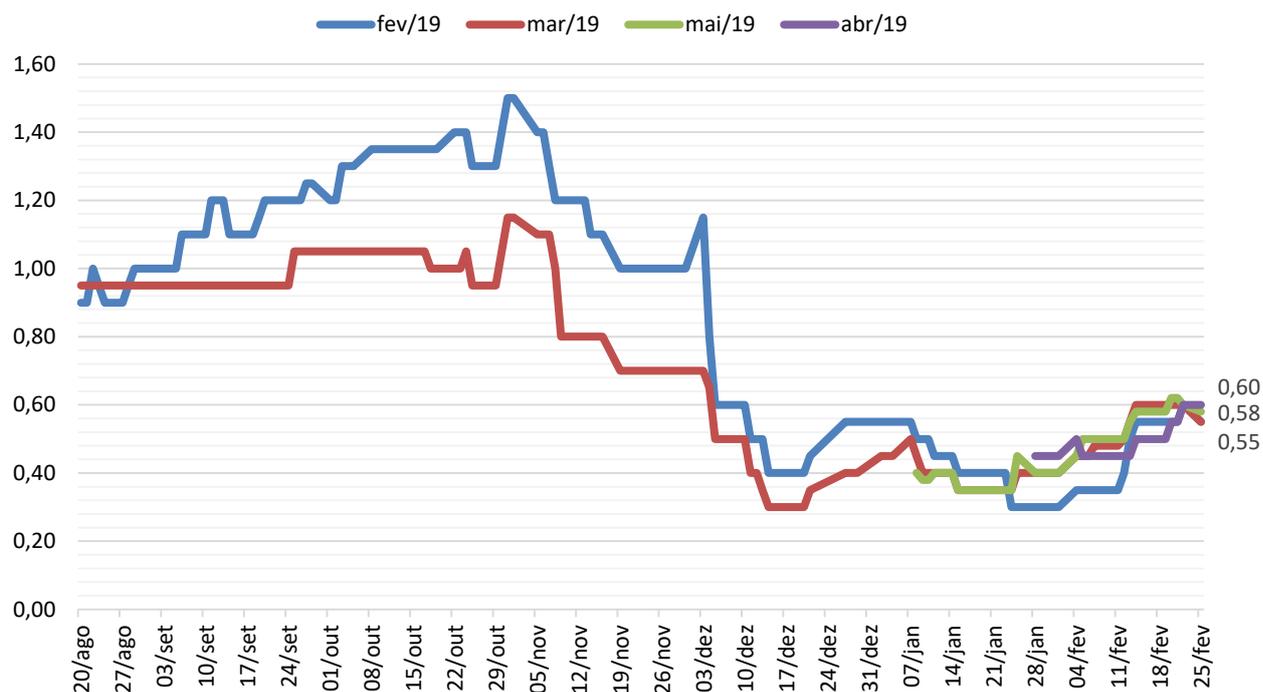


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Com relação ao prêmio de porto em Paranaguá-PR, no período entre 18 a 25 de fevereiro, os contratos em fevereiro e março/19 encerraram o período cotados em US\$ 0,55, o contrato de fevereiro registrou estabilidade e o de março desvalorizou 8,33%. Os contratos de abril e maio/19 registraram US\$ 0,60 e US\$0,58 sobre o preço de Chicago/EUA e o de abril valorizou 20% e o de maio permaneceu estável (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno **18 a 22 de fevereiro/2019**

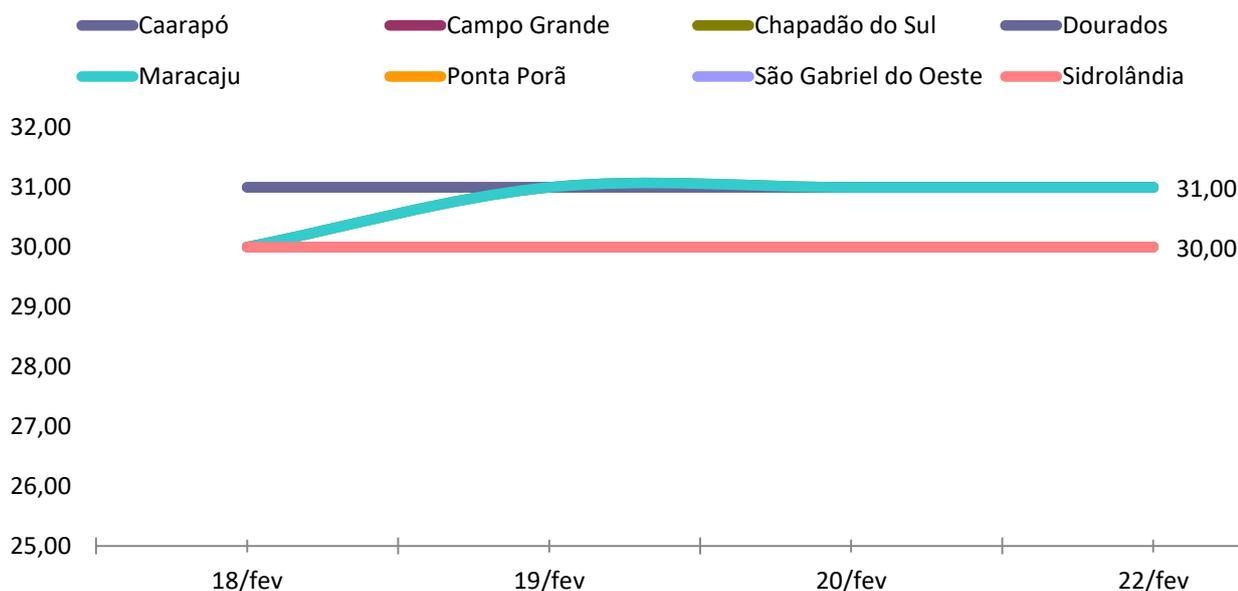
O preço da saca do milho em MS registrou valorização entre 18 a 22 de fevereiro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 30,50, com valorização de 2,74% no mês de fevereiro (Tabela 02 e Gráfico 15). Dentre as praças pesquisadas o município de Chapadão do Sul registrou a maior valorização no mês, fechou 22/02 cotado a R\$ 31,00. No comparativo com fevereiro do ano passado houve alta nominal de 29,93%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 23,26/sc. As cotações do milho permaneceram firmes na maior parte das praças sem movimentações em sua maioria, a sustentação vem pelo período de entressafra que limita a disponibilidade e mantém o mercado firme.

Tabela 02 - Preço médio bruto do Milho em MS –18 a 22 de fevereiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	18/fev	19/fev	20/fev	22/fev	Var. % mês
Caarapó	31,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Campo Grande	30,00	30,00	30,00	30,00	1,69
Chapadão do Sul	30,00	31,00	31,00	31,00	5,08
Dourados	31,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Maracaju	30,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Ponta Porã	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00
São Gabriel do Oeste	30,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Sidrolândia	30,00	30,00	30,00	30,00	1,69
Preço Médio	30,25	30,50	30,50	30,50	2,74

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

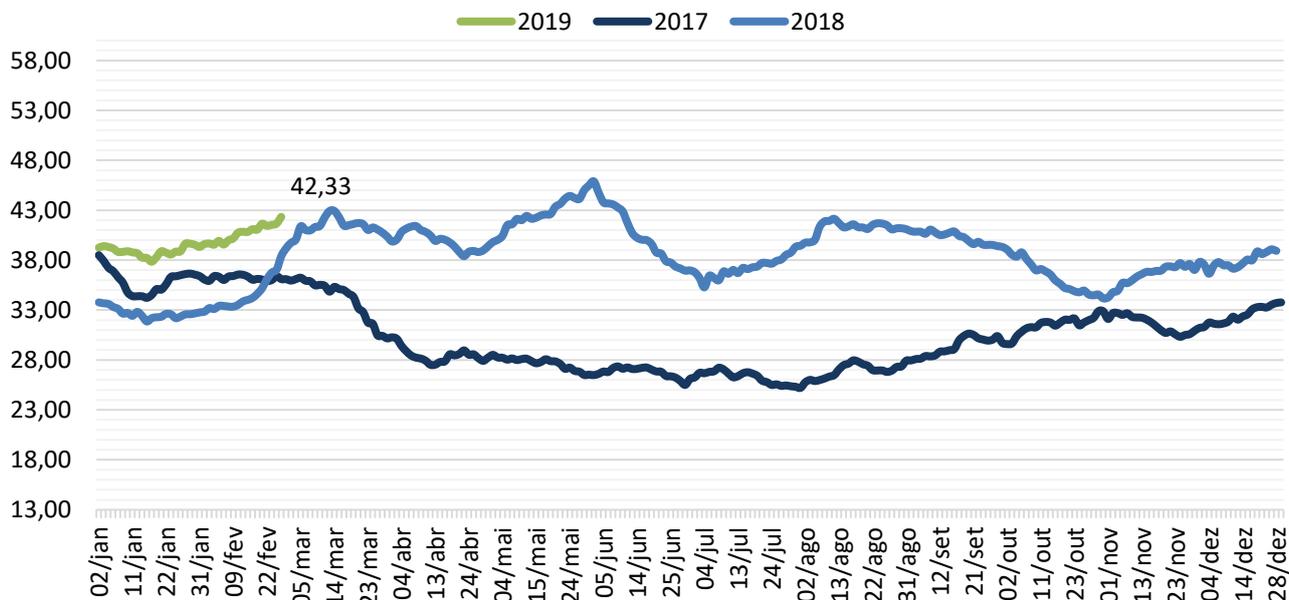


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 25 de fevereiro cotado a R\$ 42,33 (Gráfico 16), registrando valorização de 3,12% em relação ao dia 18/02. No comparativo com igual período de fevereiro de 2018, o indicador apresenta alta nominal de 15,15%.

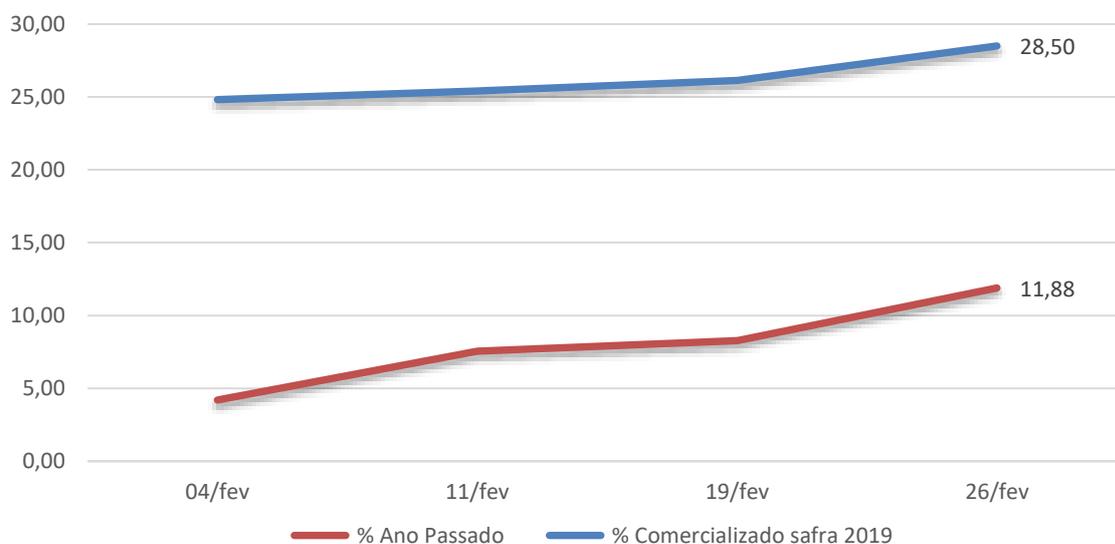
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 25 de fevereiro 28,50% da safrinha 2019 (Gráfico 17). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em dezesseis pontos percentuais.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



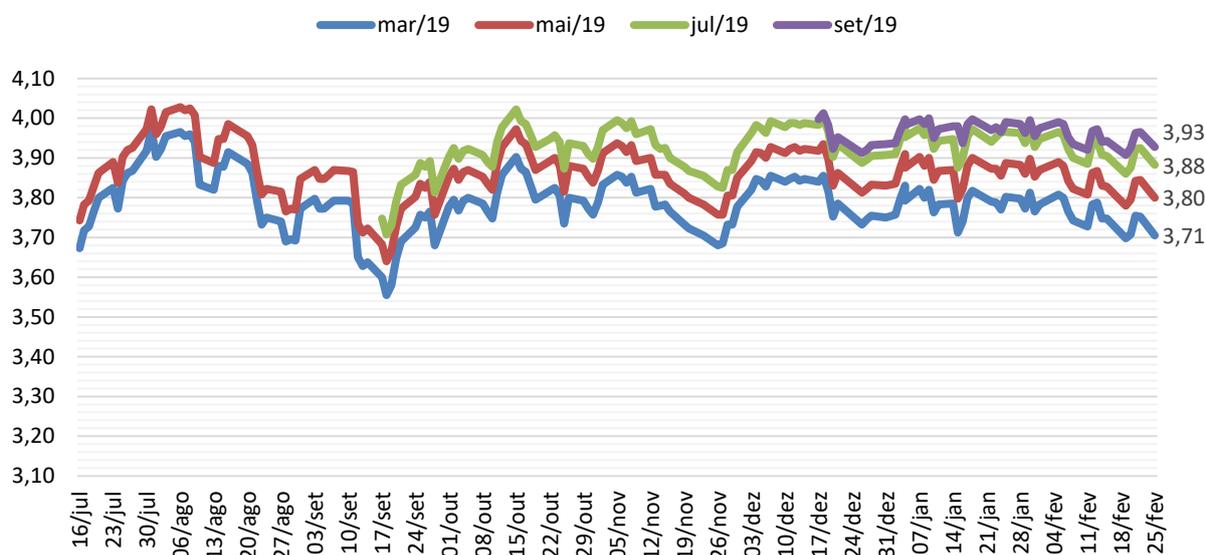
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram ligeira desvalorização entre 15 e 25 de fevereiro. O vencimento em março/19 registrou desvalorização de 1,13%, encerrando cotado a US\$ 3,71 por *bushel*. O contrato com vencimento em maio desvalorizou 0,72% com o bushel a US\$ 3,80. O vencimento em julho foi cotado a US\$ 3,88/bushel. O contrato de setembro/19 registrou baixa de 0,38% e ficou em US\$ 3,93 por bushel (Gráfico 18). Os preços dos grãos os preços do milho na Bolsa de Chicago caíram após queda do trigo nesse período.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

